

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal de Brasília

CLASS. : 89

DATA : 11.01.85

PG. : \_\_\_\_\_

4468

# Elogio de Figueiredo

O presidente Figueiredo tem sido elogiado até mesmo pelos membros dos partidos opositores como tendo, através de todas as dificuldades, mantido a sua luta pela redemocratização do país. Noutro ponto de nossa vida política uma obra histórica não lhe pode ser negada: a da defesa intransigente dos interesses das comunidades indígenas.

Desde o início da colonização do Brasil o problema da coexistência em mesmo território de uma civilização importada fundamentalmente da Europa e das comunidades indígenas tem sido resolvido em detrimento dos primeiros ocupantes de nosso território.

A eliminação das populações indígenas vem sendo uma nódoa constante em nossa existência, como povo. Os métodos empregados e os mecanismos espontâneos de extermínio das populações tribais vêm se sucedendo e a constante tem sido a eliminação progressiva dos povos que nos antecederam no território que hoje é brasileiro.

Foi o marechal Rondon que, em primeiro lugar, alertou a consciência nacional para o crime que praticávamos com constância. O resultado da luta de Rondon foi a criação de um serviço de proteção aos índios e o surgimento no nível do Estado de uma consciência de que os índios não poderiam ser tratados sem o respeito às suas culturas.

A despeito do muito que se fez em favor dos índios os princípios defendidos pelo marechal Rondon muitas vezes ficaram apenas nos papéis e nas leis, não eram efetivamente aplicados. Continuava o processo de deterioração da situação dos índios e de destruturação de suas sociedades. Para isto muito contribuiu a aceleração do processo de ocupação efetiva do território decorrente da cons-

trução de redes de estradas que interligavam todo o nosso território.

Foi sob a presidência do general Figueiredo que medidas adequadas foram adotadas para que fosse impedida a liquidação de nossas comunidades indígenas. Apresentado como o governo que está a completar a obra histórica de redemocratização do país o presidente Figueiredo não seria menos festejado no futuro por sua obra em defesa de nossas populações anteriormente classificadas de silvícolas.

Outra não pode ser a classificação do que foi feito pelo governo do presidente Figueiredo em prol dos índios, senão de uma obra histórica. Face ao agravamento da situação indígena duas orientações foram perseguidas com constância em seu governo: propiciar, apesar das dificuldades crescentes, os meios necessários para que a FUNAI acelerasse seu papel na delimitação e defesa dos territórios indígenas e, ainda mais importante, introduzir os índios nas funções mais elevadas dentro da própria FUNAI.

Exercendo um governo de transição para a democracia o presidente Figueiredo encaminhava a administração do problema indígena para um sistema de cogestão em que os maiores interessados assumiam responsabilidades crescentes.

Não é, portanto, sem razão que o presidente, submetido a pressões constantes para que permita a mineração nos territórios indígenas adote uma posição cautelosa. Os interesses das empresas de mineração são grandes e coincidem com a necessidade do país de manter altos níveis de exportação, porém se uma brecha for aberta nos mecanismos de proteção às comunidades indígenas toda sua política, neste domínio, pode ser colocada em questão.